



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



FRAGMENTOS MEMORIALÍSTICOS DA HISTÓRIA DO RADIOTEATRO EM BLUMENAU, NAS DÉCADAS DE 1950 A 1970¹

Tarciso Antunes Souza², Airton Lorenzoni Almeida³

INTRODUÇÃO: Apesar de todas as revoluções e evoluções tecnológicas, o rádio ainda se constitui em um dos principais artefatos técnicos empregados pelo homem contemporâneo para se informar, quer pela sua portabilidade, quer pela sua variedade de gêneros que disponibiliza. Ele pode ser ouvido tanto em uma megalópole quanto em uma aldeia, em casa ou no trânsito. O rádio é, por natureza, o "tambor tribal" que permite levar o mundo ao ouvido humano. O presente estudo propõe contar a história do radioteatro e dos programas que misturavam ficção e realidade durante as décadas de 1950 a 1970 no rádio blumenauense, bem como organizar e sistematizar informações e registrar quem foram os atores (atrizes) e autores(as) que construíram e deram vida aos personagens nas radiofoniações teatralizadas. A história linear e cronológica, ou fragmentos dela, não são de fácil acesso em materiais gravados, livros, recortes de jornais ou fotos. Restam possibilidades de se tentar reconstruir ou resgatar esta história com base em depoimentos orais de quem viveu à época. Ouvir o que eles têm a contar, filtrar, verificar e transformar em signos escritos é um meio de manter viva a história. Pouco, ou quase nada, está registrado sobre o papel que atores, atrizes, escritores e produtores de radioteatro desempenharam, por uma série de motivos, que vão desde as deficiências técnicas daquele tempo até pelo descaso que a maioria dos brasileiros têm em preservar suas raízes. Blumenau, entretanto, tem um agravante neste aspecto, que foram as grandes enchentes, as quais deixaram, em épocas distintas, o município debaixo d'água, não só provocando estragos urbanísticos, mas fazendo perder documentos que não puderam ser recuperados. **MATERIAL E MÉTODO:** O estudo está alocado na vertente da midiologia, ou seja, a historiografia da mídia através de depoimentos orais. No caso, falas de 13 protagonistas do radioteatro blumenauense, num total de nove horas e meia de gravações, que foram degravadas e empregadas na construção do estudo em foco. **RESULTADOS:** A pesquisa apontou que desde a implantação da primeira emissora local e também estadual, a PRC-4 Rádio Clube de Blumenau, em 1936, abriu sua programação para a transmissão de peças radiofonizadas. No início eram apresentações feitas por grupos de atores amadores locais, no palco-auditório da emissora, muitas delas em idioma alemão (proibidas mais tarde com o Estado Novo). Ficou evidenciado, também, que o radioteatro blumenauense seguiu as mesmas tendências publicitárias das *soap-operas* americanas, tendo sido patrocinados por fábricas de sabão local, entre elas o Sabão Cruz Azul. O estudo apurou que o radioteatro teve seu auge nos anos 1950 através de Diógenes Grecco, um alfaiate e ex-radioator paulistano que se instalou na cidade e passou a produzir as peças e novelas especialmente no formato para o rádio, empregando além de atores amadores os próprios locutores das emissoras. Os depoimentos revelaram, ainda, que uma das especialidades do radioteatro blumenauense foram os programas de terror, dentre os quais Histórias do Além Túmulo e O Outro Lado da Vida, produzidos por Altair Carlos Pimpão, na década de 1960, e Mistérios Dentro da Noite, produzido por Carlos Xavier. Levantamos, através deste estudo, que o radioteatro também foi empregado em Blumenau, nos moldes como Kapplun defendeu, ou seja, como um instrumento



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



educativo. Isto ficou evidenciado através das narrativas do produtor de As Histórias da Ratolândia, que tinham um cunho pedagógico com fundo moral. **CONCLUSÕES:** O nosso estudo aponta que novas pesquisas nesta vertente são necessárias para se remontar a história do rádio blumenauense, como forma de deixar um legado às gerações que estão por vir. Conclui que esta história só pode ser sistematizada a partir dos sujeitos que a vivenciaram, poucos deles, a propósito, ainda disponíveis para depor a favor desta reconstrução histórico-memorialística.

¹ Projeto Experimental em Comunicação no Curso de Jornalismo do IBES-SOCIESC, Blumenau (SC)

² Acadêmico do Curso de Jornalismo do IBES-SOCIESC, Blumenau (SC)

³ Mestre em Educação nas Ciências, área de Comunicação Social. Docente do Curso de Comunicação Social do IBES-SOCIESC, Blumenau, SC.